

**FORMAÇÃO CONTINUADA: APROXIMANDO A INFÂNCIA COM A ARTE,
RELATO DA PARCERIA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE
GASPAR E O PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA – POLO FURB.**

**CONTINUING EDUCATION: BRINGING CHILDREN TO ART, REPORTING THE
PARTNERSHIP BY GASPAR'S EDUCATIONAL OFFICE AND INSTITUTIONAL THE
PROGRAM ART IN SCHOOL – FURB POLO**

Josiane Chiminelli Hostert

Pós Graduada em Educação Infantil pela AUPEX
Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Diretora do CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte de Gaspar
Professora de Educação Infantil do Município de Gaspar

Patrícia Helena dos Santos

Pós Graduada em Interdisciplinaridade na Educação Básica pela AUPEX
Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (NIVALI)
Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil na Secretaria de Educação do Município de Gaspar
Professora da Educação Infantil do Município de Gaspar

Sanira Cristina Dias

Pós Graduada em Alfabetização pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Diretora Geral Educação Infantil na Secretaria de Educação do Município de Gaspar
Professora efetiva na Educação Infantil no município de Gaspar

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Gaspar tem como um dos princípios norteadores a Política de Formação Continuada dos trabalhadores em Educação, incluída na carga horária de trabalho. Neste sentido todos os esforços para qualificar a prática pedagógica do professor são desenvolvidos nos encontros de formação continuada a fim de que na base, ou seja, as crianças possam ampliar seu repertório artístico/cultural. Para que isso ocorra com efetividade investimos no Professor, na sua formação pessoal e profissional. Em 2009 a Universidade Regional de Blumenau – FURB, através do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE, firmou a parceria para formação de Professores da Educação Infantil da Rede municipal, direcionada para a arte e seu ensino. Nosso maior objetivo na época era fazer com que os professores trabalhassem o princípio estético, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, repensando posturas estereotipadas. Conforme Vianna (1995,) o estereótipo nada acrescenta na ampliação e percepção do mundo, apenas se traduz em uma atividade pouco desafiadora, um empobrecimento da percepção e imaginação de crianças, jovens e adultos.



Atividade de Artes Visuais – Grupo de 2009/Furb



Atividade de Artes Visuais – Grupo de 2009/Furb

Observávamos naquela época que as instituições de educação infantil traziam cartazes prontos, produções em série e outros elementos carregados de estereótipos. Existia a fala, de que esses materiais significavam o embelezamento dos espaços. Havia poucas produções artísticas das crianças expostas nos ambientes e materiais diversificados para a exploração criativa.

A parceria com o PIAE qualificou os professores de educação infantil, com ações sistemáticas levando a uma aprendizagem efetiva em arte, possibilitando a reflexão sobre suas práticas, processos educacionais e conhecimentos sobre a identidade profissional docente.

Segundo Pilotto (2007, p.22):

Se quisermos de fato uma educação para a cidadania, que entenda os sujeitos como construtores de suas histórias, temos de garantir a educação estética e artística nos espaços das instituições educacionais, talvez o único espaço para a maioria das crianças, um dos poucos meios para adentrarem o universo poético e estético.

O Programa Arte na Escola vem ao encontro da Proposta Pedagógica da Educação Infantil da Rede municipal, pois atende aos princípios que preconiza a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no seu artigo 6º nos aponta que as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios; éticos, políticos e estéticos e nesse último inciso corresponde a sensibilidade, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

A concepção de criança, descrita na Proposta Pedagógica a considera um sujeito ativo, inventivo, investigador, afetivo que precisa do suporte/mediação do adulto/educador para construir e ampliar seu conhecimento de mundo. Neste sentido a criança necessita de oportunidades que ofereçam condições e recursos que desafiem a ampliar o repertório cultural. Para isso é necessário que o professor também seja instigado na formação continuada a ampliar o seu próprio repertório artístico/cultural, onde o PIAE tem um papel decisivo na provocação docente.

Além dos encontros de estudo na FURB com os professores da equipe Arte na Escola, foi possível o contato com profissionais de diferentes linguagens da Arte como Artes Visuais, Música e Teatro, e sua interface com o currículo que oportunizaram experiências riquíssimas para a nossa prática. Como exemplo: visitas monitoradas às exposições na cidade de Blumenau SC com a mediação da Profª Rozenei Cabral, formações com diversos professores de renome nacional tais como: Dra Alessandra Mara Rotta de Oliveira – UFSC; PhD Sílvia Sell Duarte Pillotto – Univille “As artes visuais no contexto da educação infantil”; Dra. Roseli Nazário – UFSC “Arte e Cultura: núcleos de ação pedagógica e suas implicações na educação infantil”. Participação na oficina de teatro com a Fátima Ortiz, de Curitiba, no 24º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e Arte Contemporânea com a professora Nadja de Carvalho Lamas entre outros.

Dando continuidade na formação pessoal e profissional do professor da educação Infantil na ampliação do repertório artístico/cultural destes, oportunizamos aos integrantes dos grupos de estudos do Arte na Escola e demais professores dos Centros de Desenvolvimento

Infantil (CDIs) viagens para conhecer o MASP, a Pinacoteca, o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo e a 8ª Bienal do Mercosul em Porto Alegre, para tanto, a Secretaria da Educação de Gaspar possibilitou o transporte e os contatos para a visita. Acreditamos que a função da formação continuada vai além de encontros formais e perpassa pela ampliação das vivências culturais.



Visita ao Museu da Língua Portuguesa em São Paulo em 2010



Visita a 8ª Bienal do Mercosul - 2011

Nesse mesmo período organizamos com as Professoras: MSc. Rozenei Maria Wilvert Cabral (Coord^a Geral do PIAE) e MSc. Marilene de Lima Körting Schramm (Coord^a Pedagógica do PIAE) um movimento de socialização de experiências relativas ao programa. Participaram do evento socializando suas práticas: professores do CDI Vovó Benta, da EEB Mário Pederneiras, da EEB Belchior e do CDI Tia Maria Elisa.



Seminário de Socialização de Experiências - 2011

Em 2013, iniciamos uma dinâmica diferenciada, alguns participantes que acabaram apresentando uma cumplicidade maior com a questão da arte, participam hoje de um grupo de Projetos que colocará em prática questões mais específicas da arte no contexto da educação infantil. Existe mais um grupo iniciando o processo de reflexão acerca das linguagens da arte e sua relevância para a organização do trabalho pedagógico na e para a Educação Infantil, que busca envolver o conhecimento, a expressão, a imaginação, a comunicação e a sensibilidade dos profissionais inscritos.

Até o presente momento, diretamente foram contemplados em média de 50 professores e berçaristas da Rede municipal, atingindo aproximadamente um terço das crianças matriculadas nos CDIs. Podemos afirmar o quanto essa parceria está sendo aproveitada pelos professores, pois os mesmos conseguem colocar na sua prática do dia a dia as experiências que vivenciaram. Para exemplificar citamos o trabalho desenvolvido pelo CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte que anualmente organiza uma Mostra de Trabalhos acerca da Arte, momento este que envolve professores, direção, comunidade escolar, pais e principalmente as crianças em todo o processo do projeto institucional, conforme descrito a seguir.



Participantes do grupo de 2013

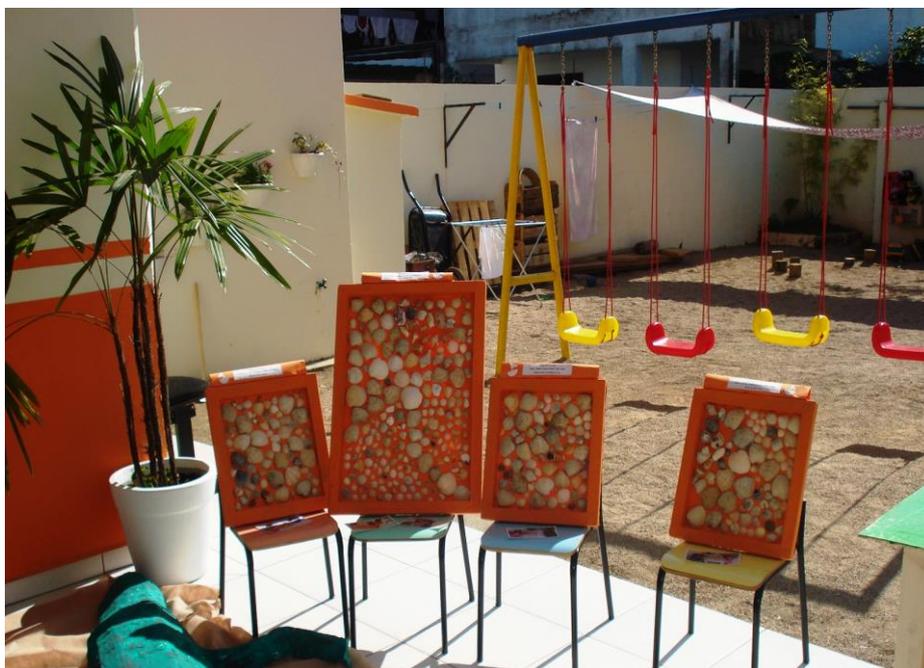
Arte como evento cultural

Por entendermos a Educação Infantil como um espaço rico para interações, troca de experiências e ampliação de repertório artístico/cultural, diariamente fazemos o uso de múltiplas linguagens artísticas, sendo este, um dos eixos do trabalho pedagógico, assim como as interações e as brincadeiras, outros elementos compõem o nosso currículo por meio da abordagem de projetos que buscam conceitos, conteúdos e metodologias atualizados e condizentes com a realidade das crianças.

Entendemos que, a partir das linguagens artísticas as crianças expressam sua imaginação criadora e a sua percepção de mundo. Pois “quando falamos de linguagens, elas não se separam, estão entrelaçadas, completam-se umas com as outras.” (Proposta Municipal de Gaspar, 2010, pg. 62). No decorrer das experiências aqui citadas podemos perceber que foi dado um enfoque maior para a linguagem plástica. O que não significa que as outras não foram exploradas durante todo o processo.

Tudo começou quando o grupo de profissionais do CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte tinha por objetivo desenvolver ações que aproximassem e trouxessem a família das crianças e a comunidade para a instituição, para participar de atividades que não fossem somente em função das datas comemorativas. Este era um dos principais assuntos em discussão no âmbito municipal na época. O grupo de profissionais do CDI considerava que só retirando as datas comemorativas do calendário da instituição era pouco e se desafiaram a pensar em diferentes

alternativas. Neste mesmo período havia a parceria com o Programa Institucional Arte na Escola. Sendo assim, iniciamos a tarefa de repensar nossas práticas pedagógicas. Então, como envolver a família e comunidade no processo de ampliação de repertórios artísticos/culturais, apreciando e valorizando as produções das crianças?



Café com Arte - 2010

Neste sentido planejamos ações em que as crianças pudessem ter contato com diversas linguagens da arte e com diferentes formas de interações, enriquecendo assim o repertório de cada uma. Surgiu então, a idéia de organizar o primeiro **Café com Arte** no ano de 2010. Tínhamos como objetivo desafiar as crianças e professoras a fazerem suas produções utilizando diferentes materiais plásticos e não mais os convencionais: papel sulfite, lápis de cor, canetinha e giz de cera. Dessa forma, organizamos materiais diversos em que as crianças pudessem se expressar, tendo assim, várias vivências, contribuindo para a formação estética e criativa.

O resultado foi maravilhoso. Todos puderam contemplar produções artísticas diversificadas em diferentes superfícies como: quadro de estamperia, recortes de tábuas de madeira, pintura em cascas de palmeiras, caixas de papelão, malhas, jornais, diferentes tipos de papeis e tamanhos. Recebemos visitas das famílias e comunidade. Após a apreciação dos trabalhos os envolvidos foram convidados a tomar um café com os autores das produções. O evento sensibilizou a comunidade e a pedido de todos, fizemos deste, um evento artístico/cultural anual com diferentes temáticas.

No ano de 2011 não foi diferente, primeiramente fomos instigados a pensar na temática para o próximo Café com Arte. Partindo de observações minuciosas da rotina das crianças e da documentação pedagógica, as professoras perceberam que ao trabalhar com massa de modelar, argila ou outro material com volume, na área de artes, as crianças compactavam sua produção para poder guardá-las. Foi então que as professoras perceberam a necessidade de trabalhar a tridimensionalidade com as crianças. Primeiramente discutimos com grupo de profissionais como trabalhar com esta linguagem da arte. Como resultados confeccionamos crocodilos e jacarés com mais de um metro de comprimento, bruxas em tamanho real, modelagem em alumínio, bonecos de latas, pistas para carrinhos em 3 D.



Café com Arte - 2011

Em 2012, o grupo também focou na Arte da Fotografia. A escolha se deu quando as professoras perceberam a curiosidade das crianças em compreender como as vivências realizadas anteriormente, estavam impressas no papel. De que forma acontece o processo desse registro fotográfico? Partindo destas indagações o grupo de profissionais pensou e articulou ideias para que ampliássemos o repertório tanto do adulto, quanto das crianças, entendendo que a fotografia também é uma forma de expressão, uma forma de arte, assim, como o desenho, escultura e outros.

No decorrer do projeto as crianças descobriram como as fotos registradas pela câmera fotográfica são impressas no papel, em diferentes tipos de fotografia como: artística, jornalística, retrato, eventos e outros. Descobriram como eram feitos os retratos antes de

existir a máquina fotográfica. Conheceram diversas máquinas fotográficas de diferentes períodos históricos, inclusive ao vivo com a demonstração de um fotógrafo profissional. E quando não existiam as máquinas fotográficas como eram feitos os retratos? Conheceram a arte rupestre e as obras do pintor Leonardo Da Vinci, o maior retratista do Renascimento. Observaram as diferenças entre a fotografia e a pintura feita antigamente, bem como, sobre as mudanças ocorridas na vida dos retratistas com o surgimento das câmeras fotográficas.

Durante o processo, as crianças fotografaram com máquina a pilha e conheceram o filme fotográfico, posteriormente, foram visitar o laboratório fotográfico da Universidade Regional de Blumenau, local que ainda revela filmes de forma artesanal.

O grupo pesquisou o artista contemporâneo Abelardo Morell, que utiliza o princípio da câmara escura em suas obras, viajando o mundo e fotografando o mesmo por orifícios em quartos de hotel.

Foram construídas câmeras escuras com as crianças utilizando latas de metal, caixas de papelão e construído a câmera de Pinhole. Fizemos o retrato de “perfil silhuetado” à moda antiga como se fazia no século XVIII, onde a criança pode desenhar o amigo. Depois de feita a observação, o grupo diferenciou as fotos antigas quanto ao tamanho, ao tipo de papel, espessura a forma de impressão das fotos trazidas de casa com as que revelamos hoje. Comparamos as fotos feitas pelas crianças, com imagens de ultrassonografia de bebe, endoscopias e raio X, que apresentam a parte interna do corpo humano.



Café com Arte - 2012

Muito mais que uma simples Mostra de trabalhos feitos pelas crianças, esse projeto vem possibilitando diferentes experiências estéticas com as linguagens da Arte. Tornou-se evento artístico/cultural da instituição, que contempla diversos gêneros artísticos. Tudo isso é resultado da reflexão da prática docente, mudança de postura profissional, trabalho, pesquisa e intencionalidade pedagógica. Essa dinâmica, muito contribui para a vinda da família e comunidade na instituição. Sendo hoje, um momento esperado pelos pais e crianças, um momento de apreciação, de ampliação de repertório, de orgulho e de demonstração de vivências e partilha.

REFERÊNCIAS

- CRAIDY, Carmem. KAERCHER Gládis E. Org. *Educação infantil pra que te quero*. Porto Alegre: Ed Artmed, 2001.
- DIAS, Julice. SANTOS, Patrícia Helena dos. DIAS, Sanira Cristina. (Org.). *Proposta pedagógica da rede municipal: educação infantil*. Ed. Blumenau, 2010
- MOYLES, Janete R. *A excelência do brincar: a brincadeira na transição entre educação Infantil e anos iniciais*. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006
- PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. Org. *Linguagens da arte na infância*. Joinville: Ed. Univille, 2007
- VIANNA, Maria Letícia. *Arte na Escola: anais do primeiro seminário nacional sobre o papel da arte no processo de socialização e educação da criança e do jovem – São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 1995.*